

PS defende que deve ser o primeiro-ministro a esclarecer utilização da Base das Lajes

written by O Cidadão | 4 de Março, 2026



O presidente do PS/Açores, Francisco César, defendeu hoje que deve ser o primeiro-ministro ***“quem deve falar ao povo português”*** sobre a Base das Lajes, nos Açores, e que os esclarecimentos do Governo devem ser dados no parlamento e não em entrevistas.

“Quem representa o Governo é o primeiro-ministro. Quem deve falar ao povo português é o primeiro-ministro. E mesmo quando falam outros membros do Governo, devem fazê-lo em declarações dirigidas ao povo português e não em entrevistas laterais”, defendeu Francisco César em declarações aos jornalistas após

uma reunião, na sede nacional do PS, em Lisboa, com personalidades políticas e académicas sobre a atual situação geopolítica internacional e a posição portuguesa.

Para o dirigente do PS, as entrevistas a órgãos de comunicação social, por **“meritórias que sejam”, “não estão dirigidas diretamente ao povo português”**.

Francisco César frisou que não é pedido ao Governo que divulgue informações confidenciais e que **“são normais serem mantidas sob reserva”**, mas sim que explique aos portugueses, na Assembleia da República, a posição do país, bem como as garantias que foram pedidas aos Estados Unidos da América em relação à utilização base militar nos Açores.

O deputado açoriano disse que este encontro teve como objetivos, entre outros, **“avaliar o trabalho e a posição do Estado português”** e a utilização da Base das Lajes, em particular preparar as questões que serão feitas ao Governo sobre a **“condução deste processo desde o início”**.

“Ou seja, a relação que foi tida com o Governo americano, os esclarecimentos que foram pedidos pela parte do Governo português aos Estados Unidos da América daquilo que tem a ver com a utilização da base americana, e também daquilo que tem a ver com a defesa do interesse nacional em todo este processo”, detalhou.

Questionado sobre o facto de o ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, ter dito que Portugal concedeu aos Estados Unidos uma **“autorização condicional”** para utilização da Base das Lajes, Francisco César afirmou querer **“perceber concretamente que explicações foram pedidas e que explicações foram dadas”** e adiantou que essas perguntas serão feitas pelo secretário-geral do PS, José Luís Carneiro, no debate quinzenal desta tarde, no parlamento.

O socialista argumentou que **“é da responsabilidade do Estado assegurar que as garantias que lhe são dadas são efetivamente**

cumpridas” e que ***“é da responsabilidade do maior partido português da oposição garantir***” garantir que o Governo responde sobre estas matérias.

Francisco César defendeu também que no debate desta tarde o Governo deve fazer a sua avaliação deste ataque militar ao Irão à luz do direito internacional

Sobre a recusa de Espanha de permitir a utilização por parte dos EUA das bases militares no país para as operações relacionadas com os ataques ao Irão, Francisco César defendeu a afirmação da solidariedade com os países da União Europeia, nomeadamente com Espanha

O líder do PS nos Açores também foi questionado sobre como é que a sua região se sente sobre os acontecimentos da última semana e respondeu que ***“quando há pouca informação”*** e o ***“Governo português não se dirige ao povo português as pessoas têm dúvidas e têm, naturalmente, preocupações”***.

Neste encontro, esteve também em análise, explicou o socialista, a situação dos cidadãos portugueses e a ***“necessidade que o Estado português tem de garantir a proteção de todos”*** os que se encontram em zona de conflito.

Israel e Estados Unidos lançaram no sábado um ataque militar contra o Irão, para ***“eliminar as ameaças iminentes do regime iraniano”***, e Teerão respondeu com mísseis e drones contra bases norte-americanas na região e alvos israelitas.